

Diário Oficial



ANO LXXXII - 124º DA REPÚBLICA

Teresina(PI) - Terça-feira, 19 de fevereiro de 2013 • Nº 32

Novas previsões indicam poucas chuvas no Piauí

Até o mês de abril as chuvas ficarão abaixo da média no Semiárido.

Francisco Leal



Semiárido: seca deve prosseguir (Foto:Francisco Leal)

Um novo boletim de avaliação climática elaborado por meteorologistas do Nordeste indica que até o mês de abril deste ano as chuvas no Semiárido piauiense ficarão abaixo da média. Caso as previsões se confirmem, o quadro de seca deverá se agravar na região, onde não chove há mais de um ano.

No trimestre de janeiro a abril, as chuvas acima de 500 milímetros deverão se concentrar na região Norte, principalmente no litoral. Os totais inferiores a 500 milímetros deverão ser observados no Sul do Estado, onde estão os Cerrados.

Os meteorologistas nordestinos se reuniram em Fortaleza no fim de janeiro, num workshop internacional de avaliação climática para o Semiárido do Nordeste,

quando definiram o prognóstico para os meses de fevereiro, março e abril. Do trabalho, também participaram técnicos do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O boletim explica que as condições oceânicas e atmosféricas no oceano Pacífico indicam neutralidade, enquanto as do Atlântico Tropical apontam para evidências de condições associadas há anos com chuvas abaixo da média no Semiárido nordestino.

Os técnicos alertam, no entanto, para a necessidade de contínuo monitoramento das condições térmicas do Atlântico Tropical nos próximos meses, para a definição da qualidade da

estação chuvosa no setor Norte do Nordeste do Brasil.

Participaram do encontro as seguintes instituições: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/Inpe), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual do Ceará (Uece), Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semar), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), Agência

Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESPA), Agência Pernambucana de Água e Clima (Apac), Centro de Meteorologia de Sergipe (Cemese), Companhia de Gestão de Águas do Ceará (COGERH) e Petrobras Biocombustível.



Campanha contra a Febre Aftosa

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 4

LICITAÇÕES E CONTRATOS 7

OUTROS 11

NOTÍCIAS 19

CAMPANHAS 20



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	<i>Romildo Macêdo Mafra</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Campanha contra a Febre Aftosa acaba na próxima semana

O trabalho de defesa animal e vegetal é custeado pelo Governo do Estado.

Josué Nogueira

A campanha contra a febre aftosa termina no próximo dia 28, último prazo para os criadores de animais bovinos e bubalinos no Piauí vacinarem e certificar o seu rebanho nos escritórios da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (Adapi). A expectativa é que o Estado supere a meta de vacinação imposta pelo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O Piauí tem mais de 1,7 milhão de bovinos, distribuídos entre 73.100 criadores. Para garantir o selo de área livre, o Piauí precisa vacinar 90% do seu rebanho.

Segundo a direção da Adapi, a campanha deve atingir índices semelhantes às edições mais recentes e garantir os números necessários para o reconhecimento como área livre da aftosa. A Adapi afirma que está contando com o apoio da maioria dos criadores que, mesmo com as dificuldades da forte seca que atingiu o Piauí no ano passado, estão empenhados em vacinar seus animais.

Além de proteger o rebanho, a vacinação valoriza os animais e permite a comercialização com todos os estados brasileiros sem nenhum embargo. De acordo com as regras do Ministério, o animal que está numa zona de risco médio ou alto risco não pode entrar em zonas livres, a menos que ele seja colocado em quarentena.

O selo de área livre é importante para a comercialização dos animais. De acordo com gerência de Defesa Animal, a vacinação é importante para manter a qualidade dos nossos animais, o selo de área livre de aftosa abre o mercado para negociações em grande escala e com os melhores produtos disponíveis no mercado.

Todo o trabalho de defesa animal e vegetal é custeado integralmente pelo Governo do Estado. Nos últimos anos o investimento foi maciço na contratação de pessoal, aquisição de equipamentos, viaturas e campanhas educativas de vacinação e fiscalização. Para valorizar os profissionais, o Governo do Estado sancionou a Lei nº 6.309, de 30 de janeiro de 2013, que trata do Plano de Cargos de Carreira e Vencimentos (PCCV) para os servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi).